

DF pode criar uma escola de cinema

Df - Cinema

Núcleo de treinamento para profissionais da indústria seria instalado no Pólo Áudio-Visual de Sobradinho

Pablo Alejandro



Se tudo der certo e o GDF cumprir suas promessas, Brasília pode ter esse ano, no mínimo, 12 novos longas-metragens e outros 10 curtas. Mas os cineastas podem se deparar com o problema da falta de profissionais especializados na área para uma demanda tão grande. Nesse cenário ao mesmo tempo positivo e amedrontador, o Ministério da Cultura e a Secretaria de Cultura anunciaram, anteontem, planos de criar uma escola de cinema, de funcionamento permanente, no Pólo de Sobradinho.

O projeto vem sendo pensa-

do há um ano por Fernando Adolfo, diretor do Pólo de Cinema de Sobradinho. Entusiasta da idéia, o secretário de Cultura, Pedro Borio, apresentou os planos ao secretário do Audiovisual do MinC, Orlando Senna, e o levou para conhecer as instalações do Pólo de Cinema, essa semana. O bom estado de conservação de estúdios e camarins, além dos 400 hectares de área, impressionaram Senna, que também é cineasta. Apesar de já ter apoiado 118 produções audiovisuais da cidade, é consenso entre os profissionais da cidade que o espaço vem sendo su-

utilizado. E talvez possa ter achado agora sua vocação.

– A função do Pólo sempre foi de ser, também, profissionalizante. Temos diversas carências em Brasília – resumiu Fernando Adolfo.

Além das faculdades de cinema e audiovisuais espalhadas pelo Brasil, não há projeto semelhante de escola desse tipo no País, segundo Adolfo. A Escola de Cinema Brasília Século XXI e o Centro Técnico Audiovisual do Centro-Oeste, que formariam a instituição de ensino no Pólo pode ser pioneira. Além dos cursos para novos cineastas ou aspirantes,

como elaboração de roteiro, fotografia e direção, haverá espaço para aulas mais técnicas, como camareira, maquiador e guarda-roupista, por exemplo.

John Howard Szerman, um dos gestores do projeto e secretário-executivo da ONG Conferência Nacional da Cultura (Cult), irá tentar captar recursos para a empreitada, assim como a Secretaria e o Ministério da Cultura. Um grupo de trabalho com representantes desses órgãos será criado no próximo mês para viabilizar a instalação da escola o mais breve possível. (Pbg)